FERRARI TERMOELÉTRICA S.A.

Relatório da Administração e Demonstrações Contábeis dos Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

CNPJ Nº 08.791.234/0001-06
NIRE Nº 35 3 0034096-5

Endereço: Fazenda da Rocha, s/n Zona Rural – Pirassununga – SP – CEP 13.631-301

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

A Administração da Ferrari Termoelétrica S.A. ("Ferrari" ou "Companhia") tem a satisfação de submeter à sua apreciação o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2016. As informações estão apresentadas em milhares de reais, exceto quando especificado em contrário.

1. Perfil Institucional

A Companhia é uma Sociedade de Propósito Específico (SPE) detentora de todos os ativos da Central Geradora Termelétrica UTE Ferrari (UTE Ferrari ou Usina), que detém autorização outorgada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), pelo prazo de 35 anos, a contar de julho de 2007, para atuar na cogeração de energia elétrica e vapor d'água, a partir da biomassa de cana-de-açúcar. A Usina está situada no município de Pirassununga, estado de São Paulo (SP), e sua operação comercial foi iniciada em junho de 2009.

Em 2015 foi concluída a expansão da capacidade instalada da UTE Ferrari, passando de 65,5 MW para 80,5 MW. Já a capacidade comercial foi ampliada em 12,4 MW médios, atingindo 35,6 MW médios.

A maior parte da energia elétrica produzida pela UTE Ferrari foi contratada em leilões de energia elétrica destinados ao Ambiente de Contratação Regulada, sendo 18 MW médios através do 1º Leilão de Energia de Reserva Proveniente de Biomassa, promovido pela Aneel, e 9,8 MW médios vendidos no Leilão de Geração nº 6/2014 (A-5), realizado em 28.11.2014, pelo prazo de 25 anos, com início a partir de 01 de janeiro de 2019.

2. Controle Acionário

O controle acionário da Companhia é exercido pela ENGIE Brasil Energias Complementares Participações Ltda. (ECP), antes denominada Tractebel Energias Complementares Participações Ltda., uma *holding* controlada pela ENGIE Brasil Energia S.A., anteriormente Tractebel Energia S.A.

3. Desempenho Operacional

Em 2016, a geração total bruta da UTE Ferrari foi de 356,3 GWh, 16,7% superior aos 305,3 GWh gerados em 2015. O índice de disponibilidade, desconsiderando-se as paradas programadas, atingiu 97,8% no ano de 2016, ante aos 98,1% verificados em 2015. Quando consideradas todas as paradas, a disponibilidade global em 2016 foi de 76,4%, (70,9% em 2015).

4. Desempenho Econômico-Financeiro

a) Principais indicadores (expressos em milhares de reais)

Indicadores	2016	2015	Variação (%)
Receita líquida de vendas	54.678	44.310	23,4
Lucro bruto	37.173	31.762	17,0
Margem Bruta	68,0%	71,7%	(3,7) p.p.
EBITDA (LAJIDA) [1]	45.571	38.284	19,0
Margem EBITDA (LAJIDA) [2]	83,3%	86,4%	(3,1) p.p.
Resultado financeiro	1.731	(2.387)	-
Lucro líquido do exercício	33.929	27.597	22,9
Margem líquida	62,1%	62,3%	(0,2) p.p.

[1] EBITDA (LAJIDA): lucro líquido + imposto de renda e contribuição social + despesas financeiras, líquidas + depreciação e amortização;

[2] Margem EBITDA (LAJIDA): EBITDA / receita líquida de vendas.

b) Comentários sobre as principais variações

EBITDA: combinação do reajuste de preço de venda de energia e aumento da quantidade de energia gerada, em razão da ampliação da Usina.

Resultado financeiro: crescimento da receita financeira em razão do maior volume de recursos aplicados, compensando o incremento dos juros sobre financiamentos, devido ao financiamento obtido para a ampliação da Usina.

5. Agradecimentos

A Administração da Ferrari agradece a contribuição de todos aqueles que colaboraram para o desempenho da Companhia no ano de 2016.

A Administração

FERRARI TERMOELÉTRICA S.A.

CNPJ nº 08.791.234/0001-06 | NIRE nº 35 3 0034096-5

BALANÇO PATRIMONIAL LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015

(Em milhares de reais)

ATIVO

	Nota	31.12.2016	31.12.2015
ATIVO CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	4	72.826	54.367
Contas a receber de clientes	5	20.018	9.844
Outros ativos circulantes		4.127	234
		96.971	**64.445**
ATIVO NÃO CIRCULANTE			
Realizável a Longo Prazo			
Depósitos vinculados	6	3.138	2.828
		3.138	**2.828**
Imobilizado	7	**150.192**	**157.950**
		153.330	**160.778**
TOTAL		**250.301**	**225.223**

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Nota	31.12.2016	31.12.2015
PASSIVO CIRCULANTE			
Fornecedores	8	1.177	4.333
Financiamentos	9	9.177	7.402
Dividendos		31.579	4.433
Outros passivos circulantes		815	427
		42.748	**16.595**
PASSIVO NÃO CIRCULANTE			
Financiamentos	9	61.939	69.800
		61.939	**69.800**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	10		
Capital social		87.640	87.640
Ajuste de avaliação patrimonial		6.130	6.455
Reservas de lucros		51.844	20.813
Dividendos adicionais propostos		-	23.920
		145.614	**138.828**
TOTAL		**250.301**	**225.223**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

FERRARI TERMOELÉTRICA S.A.

CNPJ nº 08.791.234/0001-06 | NIRE nº 35 3 0034096-5

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015

(Em milhares de reais)

	Nota	31.12.2016	31.12.2015
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	11	**54.678**	**44.310**
CUSTOS DA ENERGIA VENDIDA			
Serviços de terceiros		(5.811)	(4.401)
Depreciação	7	(8.617)	(6.679)
Transações no âmbito da CCEE		(1.210)	(124)
Encargos de uso da rede elétrica e de conexão		(919)	(629)
Outros		(948)	(715)
		(17.505)	**(12.548)**
LUCRO BRUTO		**37.173**	**31.762**
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS			
Despesas gerais e administrativas		**(219)**	**(157)**
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		**36.954**	**31.605**
RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS			
Renda de aplicações financeiras		7.996	301
Juros sobre depósitos vinculados	6	387	332
Juros sobre financiamentos	9	(6.973)	(2.084)
Outras receitas (despesas) financeiras, líquidas		321	(936)
		1.731	**(2.387)**
LUCRO ANTES DOS TRIBUTOS		**38.685**	**29.218**
Imposto de renda		(3.341)	(1.064)
Contribuição social		(1.415)	(557)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		**33.929**	**27.597**

A Companhia não possui resultados abrangentes, razão pela qual não está apresentando a demonstração específica relativa a este resultado.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

FERRARI TERMOELÉTRICA S.A.

CNPJ nº 08.791.234/0001-06 | NIRE nº 35 3 0034096-5

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015

(Em milhares de reais)

		RESERVAS DE LUCROS					
	CAPITAL SOCIAL	RESERVA LEGAL	RESERVA DE RETENÇÃO DE LUCROS	AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	DIVIDENDOS ADICIONAIS PROPOSTOS	LUCROS ACUMULADOS	TOTAL
SALDOS EM 31.12.2014	**51.050**	**2.841**	**16.592**	**6.780**	**-**	**-**	**77.263**
Aumento de capital social	36.590	-	-	-	-	-	36.590
Realização do ajuste a valor justo do imobilizado	-			(325)	-	325	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	27.597	27.597
Destinações propostas à AGO:							
- Reserva legal	-	1.380	-	-	-	(1.380)	-
- Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	-	(2.622)	(2.622)
- Dividendos adicionais propostos	-	-	-	-	23.920	(23.920)	-
SALDOS EM 31.12.2015	**87.640**	**4.221**	**16.592**	**6.455**	**23.920**	**-**	**138.828**
Dividendos aprovados pela AGO	-	-	-	-	(23.920)	-	(23.920)
Realização do ajuste a valor justo do imobilizado	-	-	-	(325)	-	325	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	33.929	33.929
Destinações propostas à AGO:							
- Reserva legal	-	1.696	-	-	-	(1.696)	-
- Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	-	(3.223)	(3.223)
- Reserva de retenção de lucros	-	-	29.335	-	-	(29.335)	-
SALDOS EM 31.12.2016	**87.640**	**5.917**	**45.927**	**6.130**	**-**	**-**	**145.614**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

FERRARI TERMOELÉTRICA S.A.

CNPJ nº 08.791.234/0001-06 | NIRE nº 35 3 0034096-5

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (MÉTODO INDIRETO)
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015
(Em milhares de reais)

	31.12.2016	31.12.2015
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro antes dos tributos	**38.685**	**29.218**
Ajustes para conciliar o lucro:		
Depreciação e amortização	8.617	6.679
Juros sobre financiamentos	6.973	2.084
Juros sobre depósitos vinculados	(387)	(332)
Reversão de provisões operacionais	-	(81)
Lucro ajustado	**53.888**	**37.568**
Redução (aumento) nos ativos		
Contas a receber de clientes	(10.174)	(7.907)
Créditos a receber de terceiros	(3.679)	-
Depósitos vinculados	77	71
Outros ativos circulantes	(214)	202
Aumento (redução) nos passivos		
Fornecedores	186	(517)
Imposto de renda e contribuição social a pagar	(1.274)	(113)
Adiantamento de clientes	-	(4.140)
Outros passivos circulantes	73	(190)
Caixa gerado pelas operações	**38.883**	**24.974**
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(3.164)	(1.120)
Pagamento de juros sobre financiamentos	(5.778)	(2.929)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	**29.941**	**20.925**
Atividades de investimento		
Aplicação no imobilizado	(4.201)	(42.886)
Caixa líquido das atividades de investimento	**(4.201)**	**(42.886)**
Atividades de financiamento		
Pagamento de financiamentos	(7.281)	(6.060)
Aumento de capital	-	36.590
Financiamento obtido	-	43.633
Caixa líquido das atividades de financiamento	**(7.281)**	**74.163**
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	**18.459**	**52.202**
Conciliação do caixa e equivalentes de caixa		
Saldo inicial	54.367	2.165
Saldo final	72.826	54.367
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	**18.459**	**52.202**
Transações que não envolveram o caixa e equivalentes de caixa		
Compensação de imposto de renda e contribuição social	1.240	292
Fornecedores de imobilizado	-	3.342
Juros capitalizados	-	986

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

FERRARI TERMOELÉTRICA S.A.

CNPJ nº 08.791.234/0001-06 | NIRE nº 35 3 0034096-5

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
DE 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Ferrari Termoelétrica S.A. ("Ferrari" ou "Companhia"), constituída em 27.01.2007, é uma sociedade de propósito específico, com prazo de duração indeterminado, e tem como objeto social atuar no ramo de cogeração de energia elétrica e vapor, gerada a partir da fonte de biomassa da cana-de-açúcar.

A Ferrari não tem empregados e sua administração é realizada pela controladora indireta ENGIE Brasil Energia, que cobra pela prestação de serviços e solicita reembolso das despesas incorridas com o pessoal diretamente dedicado às atividades da Usina.

2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram preparadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), sendo utilizado o custo histórico como base de valor e o Real como moeda funcional.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

A Administração, quando necessário, baseia-se em julgamentos e estimativas para o registro de certas transações. As principais estimativas utilizadas pela Companhia que afetam suas demonstrações contábeis são as vidas úteis do ativo imobilizado.

As demonstrações contábeis ora apresentadas foram aprovadas pela Diretoria Executiva em 31.03.2017.

3 – SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Ativos financeiros

a.1) Caixa e equivalentes de caixa

São mantidos com a finalidade de atender os compromissos de caixa de curto prazo e compõem-se do saldo de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras com liquidez imediata e sem risco significativo de mudança de valor de mercado. As aplicações financeiras são classificadas como equivalentes de caixa em função da intenção de resgate no curto prazo, estando registradas pelo custo de aquisição e mensuradas ao valor justo na data das demonstrações contábeis. As variações dos valores justos são registradas no resultado quando auferidas.

a.2) Contas a receber de clientes

São registradas inicialmente pelo valor da venda e posteriormente pelo custo amortizado.

a.3) Depósitos vinculados

Inicialmente são contabilizados pelo valor depositado e, posteriormente, são mensurados ao valor justo na data das demonstrações contábeis.

a.4) Financiamento

São reconhecidos inicialmente pelo valor justo e posteriormente mensurados pelo custo amortizado utilizando-se o método de taxa de juros efetiva.

b) Imobilizado

É registrado ao custo de aquisição ou construção. A depreciação é calculada pelo método linear, com base nas taxas anuais estabelecidas pela Aneel, limitadas ao prazo de vigência do Consórcio Ferrari, visto que nessa data os ativos serão transferidos de forma não onerosa à Ferrari Agroindústria S.A.

c) Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os demais ativos são registrados ao custo de aquisição e as demais obrigações pelos valores conhecidos ou calculáveis.

d) Reconhecimento da receita de venda de energia

A receita é mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida dos impostos e dos eventuais descontos incidentes sobre a mesma.

e) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social correntes são calculados pelo lucro presumido, de acordo com as bases tributárias, considerando as normas e as alíquotas vigentes na data da apresentação das demonstrações contábeis.

4 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31.12.2016	31.12.2015
Caixa e depósitos bancários à vista	2.598	2.237
Citibank – Fundo de Investimento Exclusivo de Renda Fixa	70.228	52.130
	72.826	**54.367**

A Companhia é participante do Fundo de Investimento Exclusivo de Renda Fixa de sua controladora indireta, ENGIE Brasil Energia, concentrando suas aplicações financeiras neste fundo. As operações realizadas pelo fundo possuem liquidez imediata, são remuneradas pela Selic e estão lastreadas em títulos públicos federais.

5 – CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	31.12.2016	31.12.2015
Energia de reserva	1.239	1.135
Distribuidoras	1.165	391
Consumidores livres	218	217
Transações no âmbito da CCEE	17.396	8.101
	20.018	**9.844**

Os valores faturados referentes à energia de reserva são recebidos no mês subsequente ao faturamento e os valores da energia nova são recebidos em parcelas iguais nos dias 15, 25 e 05 dos meses subsequentes.

6 –DEPÓSITOS VINCULADOS

Referem-se ao valor aplicado em conta reserva para garantir o pagamento dos serviços da dívida, em cumprimento às exigências contidas no contrato de financiamento com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

7 – IMOBILIZADO

a) Composição

		31.12.2016			31.12.2015
	Taxa média anual de depreciação %	Custo corrigido	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Em serviço					
Terrenos	4,17	96	(30)	66	70
Edificações e benfeitorias	4,70	23.127	(3.150)	19.977	21.058
Máquinas e equipamentos	4,52	176.950	(47.089)	129.861	136.422
Outros	6,25	71	(2)	69	9
		200.244	**(50.271)**	**149.973**	**157.559**
Em curso		**219**	**-**	**219**	**391**
		200.463	**(50.271)**	**150.192**	**157.950**

b) Mutação

	Terrenos	Edificações e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Outros	Em curso	Total
Saldos em 31.12.2014	**74**	**11.422**	**66.381**	**-**	**44.579**	**122.456**
Ingressos	-	-	-	-	41.187	41.187
Juros capitalizados	-	-	-	-	986	986
Transferências	-	10.482	75.869	10	(86.361)	-
Depreciação	(4)	(846)	(5.828)	(1)	-	(6.679)
Saldos em 31.12.2015	**70**	**21.058**	**136.422**	**9**	**391**	**157.950**
Ingressos	-	-	-	-	859	859
Transferências	-	-	970	61	(1.031)	-
Depreciação	(4)	(1.081)	(7.531)	(1)	-	(8.617)
Saldos em 31.12.2016	**66**	**19.977**	**129.861**	**69**	**219**	**150.192**

c) Autorização do órgão regulador

A Companhia é detentora da autorização para exploração da UTE Ferrari pelo prazo de 35 anos, a contar da data de 26.07.2007, podendo ser prorrogada, a critério da Aneel.

8 – FORNECEDORES

	31.12.2016	31.12.2015
Fornecedores de imobilizado	-	3.342
Transações no âmbito da CCEE	271	271
Materiais e serviços	820	642
Encargos de uso da rede elétrica	86	78
	1.177	**4.333**

9 – FINANCIAMENTOS

a) Composição

	31.12.2016			31.12.2015		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
BNDES	7.061	55.385	62.446	5.417	61.494	66.911
Repasse BNDES						
Itaú BBA	936	3.277	4.213	923	4.153	5.076
Unibanco	936	3.277	4.213	923	4.153	5.076
Encargos	244	-	244	139	-	139
	9.177	**61.939**	**71.116**	**7.402**	**69.800**	**77.202**

Em dezembro de 2015, a Ferrari contratou novo financiamento com o BNDES, no valor de R$ 80.706, para a ampliação da UTE Ferrari, dos quais R$ 44.036 (R$ 43.633 líquidos dos custos de captação) foram liberados, restando R$ 36.670 para futura liberação.

b) Mutação dos financiamentos

	Circulante	Não circulante	Total
Saldos em 31.12.2014	**6.180**	**33.308**	**39.488**
Ingressos	1.195	42.438	43.633
Juros registrados no resultado	1.979	105	2.084
Juros capitalizados	986	-	986
Transferências	6.051	(6.051)	-
Amortização de principal	(6.060)	-	(6.060)
Pagamento de juros	(2.929)	-	(2.929)
Saldos em 31.12.2015	**7.402**	**69.800**	**77.202**
Juros registrados no resultado	6.028	945	6.973
Transferências	8.806	(8.806)	-
Amortização de principal	(7.281)	-	(7.281)
Pagamento de juros	(5.778)	-	(5.778)
Saldos em 31.12.2016	**9.177**	**61.939**	**71.116**

c) Vencimentos dos financiamentos apresentados no passivo não circulante

Ano	Valor
2018	8.933
2019	8.933
2020	8.933
2021	5.850
2022	2.768
2023 a 2032	26.522
	61.939

d) Condições contratadas

		Condições de pagamento	
	Encargos	Vencimento	Principal e encargos
BNDES – Direto	TJLP + 1,91% a.a.	06.2021	Mensais
BNDES – Repasse	TJLP + 3,40% a.a.	06.2021	Mensais
BNDES – Ampliação	TJLP + 1,76% a.a.	07.2032	Principal: Mensais após 08.2016 Juros: Trimestrais até 07.2016 e posteriormente mensais

O montante correspondente à parcela da TJLP que exceder 6% a.a. é capitalizado, incorporando-se ao principal dos financiamentos.

e) Garantias

As garantias contratadas são as seguintes: (i) alienação fiduciária de bens e equipamentos; (ii) totalidade das ações representativas do capital social; e (iii) recebíveis e conta reserva.

f) Compromisso contratual (*covenant*)

O *covenant* relativo ao financiamento para a ampliação da UTE Ferrari – assinado em dezembro de 2015 – é igual à dívida líquida/EBITDA ≤ 3,5, o que foi integralmente cumprido. Não há exigência de *covenant* para o financiamento BNDES Direto e Repasse.

10 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social da Companhia em 31.12.2016 e 31.12.2015 é de R$ 87.640, totalmente subscrito e integralizado, representado por 87.640.000 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, das quais 87.639.999 pertencem à ECP e 1 pertence à ENGIE Brasil Energia.

b) Reserva de lucros e dividendos mínimos obrigatórios

A Companhia constituiu reserva legal correspondente a 5% do lucro líquido. Os dividendos mínimos obrigatórios correspondem a 10% do lucro líquido ajustado. Em 2016, a Companhia também propôs a constituição de reserva de retenção de lucros no montante de R$29.335.

c) Ajuste de avaliação patrimonial

Conforme previsto no CPC 27 - Ativo imobilizado e em atendimento às orientações contidas na Interpretação Técnica ICPC 10 - Interpretação sobre a aplicação inicial ao ativo imobilizado, a Companhia reconheceu o ajuste do valor justo do ativo imobilizado na data da adoção inicial dos CPC.

11 – CONCILIAÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

Em atendimento às exigências do CPC 30 - Receitas, a tabela a seguir apresenta a conciliação entre a receita operacional bruta e a receita líquida de vendas:

	31.12.2016	31.12.2015
RECEITA OPERACIONAL BRUTA		
Suprimento de energia elétrica	44.377	33.316
Transações no âmbito da CCEE	12.372	12.673
	56.749	**45.989**
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL		
PIS e Cofins	(2.071)	(1.679)
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	**54.678**	**44.310**

12 –GERENCIAMENTO DE RISCO E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Gestão de risco

Para conduzir com mais eficiência o processo de avaliação de riscos de seus negócios, a Companhia segue integralmente as regras do Comitê de Gerenciamento de Riscos da ENGIE Brasil Energia, sua controladora indireta. Os negócios da Companhia, as condições financeiras e os resultados das operações podem ser afetados de forma adversa por qualquer um dos fatores de risco a seguir descritos.

a.1) Risco de mercado

Estes riscos estão relacionados com a possibilidade de a Companhia vir a sofrer perdas por conta de flutuação de taxas de juros aplicadas ao seu financiamento, resultando em efeitos em suas despesas financeiras.

a.2) Risco de crédito

Nas operações de aplicação no mercado financeiro, a Companhia prioriza a aplicação em títulos públicos, possuindo também política de determinação de limites de crédito para as instituições financeiras.

a.3) Risco de liquidez

A Companhia, no intuito de assegurar a capacidade dos pagamentos de suas obrigações de maneira conservadora, utiliza a política de caixa mínimo, revisado anualmente com base nas projeções de caixa e monitorado mensalmente.

13 – COMPROMISSOS DE LONGO PRAZO

A Companhia possui os seguintes compromissos de longo prazo considerados relevantes:

a) Venda de energia

A Companhia vendeu no 1º Leilão de Energia de Reserva Proveniente de Biomassa, promovido pela Aneel, realizado em 14.08.2008, 18,0 MW médios de sua energia física. Em 28.11.2014, a Companhia participou do Leilão de Geração nº 6/2014, tendo comercializado 9,8 MW médios, pelo prazo de 25 anos, a partir de janeiro de 2019.

b) Contrato de Uso do Sistema de Distribuição (CUSD)

A Companhia mantém contrato com a Elektro Eletricidade e Serviços S.A. para uso do sistema de distribuição e da rede básica, com vigência até a extinção da autorização, ou a extinção da empresa distribuidora, o que ocorrer primeiro.

c) Contrato de operação e manutenção

A Companhia possui contrato com a Ferrari Agroindústria S.A., para serviços de operação e manutenção da Usina, vigente até 20.02.2034, atualizado anualmente com base no índice IPCA.

14 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Companhia mantém contrato com a sua controladora indireta ENGIE Brasil Energia, com início em 01.01.2015 e prazo de duração de quatro anos, cujo objeto é a prestação de serviços administrativos e financeiros. Os valores contratados são reajustados anualmente pela variação do Índice Nacional de Preço ao Consumidor (INPC). O valor anual do contrato é de R$ 222 (base 2017).

(Nominata de assinaturas das Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2016, da Ferrari Termoelétrica S.A.).

DIRETORIA EXECUTIVA

José Luiz Jansson Laydner
Diretor Presidente

Marcelo Cardoso Malta
Diretor Administrativo e Financeiro

Sergio Roberto Maes
Diretor Técnico-Operacional

CONTADOR

Márcio dos Santos Rosa
CRC SC-023609/O-7

KPMG Auditores Independentes
Av. Prof. Othon Gama D´eça, 677 -
Salas 603, 604 e 605 - Centro - Ed. The Office
88015-240 - Florianópolis/SC - Brasil
Caixa Postal 1420
88010-970 - Florianópolis/SC - Brasil
Telefone +55 (48) 3205-5300, Fax +55 (48) 3205-5301
www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Conselheiros e Diretores da
Ferrari Termoelétrica S.A.
Pirassununga - SP

Opinião
Examinamos as demonstrações financeiras da Ferrari Termoelétrica S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Ferrari Termoelétrica S.A. em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião
Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor
A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

KPMG Auditores Independentes, uma sociedade simples brasileira e firma-membro da rede KPMG de firmas-membro independentes e afiliadas à KPMG International Cooperative ("KPMG International"), uma entidade suíça.

KPMG Auditores Independentes, a Brazilian entity and a member firm of the KPMG network of independent member firms affiliated with KPMG International Cooperative ("KPMG International"), a Swiss entity.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras
A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras
Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

  Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Florianópolis, 31 de março de 2017

KPMG Auditores Independentes
CRC SC-000071/F-8



Claudio Henrique Damasceno Reis
Contador CRC SC-024494/O-1